

Potencial do líquido da casca do coco verde para o controle de doenças de plantas

Agnaldo José dos Santos¹
Viviane Talamini²
Maria Urbana Correa Nunes³
Francisco José dos Santos⁴
Leticia Ribeiro Pimenta⁵
Laiane Oliveira do Carmo⁶

Resumo – O presente trabalho objetivou avaliar o efeito in vitro e in vivo do líquido da casca do coco verde (LCCV) sobre *Alternaria solani* na cultura do tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill). Os experimentos foram conduzidos na Embrapa Tabuleiros Costeiros. In vitro os tratamentos foram diferentes concentrações de LCCV (0%, 5%, 10%, 20% e 50% (v/v)), em meio de cultura batata, dextrose, ágar, com cinco repetições em delineamento inteiramente casualizado. O fungicida flutriafol foi utilizado como controle positivo. Os tratamentos foram distribuídos em placas de Petri e o fungo foi repicado para o centro da placa e estas incubadas a 25 °C. As variáveis avaliadas foram: índice de velocidade de crescimento micelial (IVCM), diâmetro médio da colônia (DMC), e percentual de inibição do crescimento micelial (PIC). No teste in vivo foram testados os efeitos protetor e curativo do LCCV na concentração de 20% em plantas de tomate com inoculação de suspensão de esporos do patógeno a 10^4 mL⁻¹. As concentrações de LCCV testadas não alteraram o IVCM, e o DMC da *Alternaria solani*. Foram observados valores baixos de PIC que variaram entre 0% e 4% com uso do LCCV. No teste in vivo não foi possível observar sintomas da mancha de alternaria nas plantas de tomate, possivelmente pelas condições ambientais desfavoráveis durante a condução do ensaio. Conclui-se que o LCCV não apresentou efeito fungitóxico contra o patógeno testado. Os ensaios in vivo deverão ser repetidos para avaliar o efeito do LCCV na doença induzida pela *A. solani* em tomate.

Termos para indexação: tomate, *Alternaria solani*, LCCV, fungitoxidade.

Agradecimentos: agradecemos ao CNPq por financiar a bolsa de pesquisa e à Embrapa Tabuleiros Costeiros por oferecer estrutura para a realização do projeto.

¹ Graduando em Engenharia Agrônoma, bolsista Pibic/CNPq/Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

² Engenheira-agrônoma, doutora em Fitopatologia, pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

³ Engenheira-agrônoma, doutora em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

⁴ Químico, analista da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

⁵ Graduanda em Engenharia Agrônoma, estagiária da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.

⁶ Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária, estagiária da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE.